



**PARECER JURIDICO Nº006 - 26/12/2024**

Referente à solicitação para aditamento de prazo dos contratos nº 20220261, 20220524, 20220080, 20220081 e 20220078 (processo licitatório n.024/2021), cujo objeto trata-se de contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e recarga de gás em centrais de ar, objetivando atender as necessidades da prefeitura, Secretarias e Fundos Municipais do Município de Acará/PA.

**1 – RELATÓRIO**

Veio ao exame desta Procuradoria Jurídica o processo administrativo em epígrafe, para análise e pronunciamento, na forma do art. 38, VI e parágrafo único da Lei nº. 8666/93, o presente processo administrativo, que visa a celebração de Termos aditivos dos contratos acima descrito, cujo objeto refere-se à prorrogação do prazo.

Para tal fim, foram anexados aos autos todos os certificados e certidões necessárias para renovação contratual da empresa R DO S SILVA PRESTES, dentro da validade.

Minuta do Termo Aditivo.

É a síntese do necessário.

Passo a me manifestar.

**2 – DA ANÁLISE JURÍDICA**

Em análise da documentação encaminhada, cumpre elaborar as seguintes considerações, como expressa posição meramente opinativa sobre a contratação em tela, não representando prática de ato de gestão, mas sim uma aferição técnico-jurídica que se restringe a análise dos aspectos de legalidade nos termos do inciso VI do artigo 38 da Lei nº 8.666/93, aferição que, inclusive, não abrange o conteúdo de escolhas gerenciais específicas ou mesmo elementos que fundamentaram a decisão contratual/recontratação do administrador, em seu âmbito discricionário.

O último Termo Aditivo tinha como vigência até o dia 31/12/2024, tendo previsão de prorrogação de acordo com a lei. (vide Cláusula Da vigência do contrato original).

A autoridade Administrativa em justificativa se manifesta no sentido da necessidade na continuidade dos serviços, com o intuito de suprir as demandas Municipais em sua secretaria e locais a ela vinculados.

Sem mais delongas, infere-se que a proposta do aditivo está perfeitamente vinculada ao dispositivo do art. 57, II, parágrafo 2º da Lei de Licitações e Contratos, Lei. 8.666/93, pois se trata de serviços continuados e essenciais, que podem legalmente ser renovados para outros exercícios.

"Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto relativos:

.....



**Estado do Pará  
Município de Acará  
Prefeitura Municipal de Acará  
Procuradoria**



II – A prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses;

.....

§ 2º. Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato.

Na mesma linha de raciocínio, o contrato em sua Cláusula Sexta traz a possibilidade de sua prorrogação de acordo com a lei vigente sobre o assunto, ou seja, a prorrogação em voga está devidamente amparada tanto no contrato como na lei de licitações em vigência.

### **3 - CONCLUSÃO**

Assim, pautando-se nas informações e documentos colacionados, com base nos quais esta análise jurídica foi realizada e, no pressuposto de ser impossível aguardar a realização de procedimento licitatório sem causar prejuízos à prestação do serviço público essencial, **OPINA-SE** pelo prosseguimento da aditativa dos contratos em referência, com o objetivo de dar continuidade na prestação do serviço por mais alguns meses.

Ressalta-se, por fim, que a presente análise, restringe-se aos aspectos formais da contratação, não adentrando, portanto, na análise da conveniência e oportunidade dos atos praticados, tão pouco, aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa, econômicos e financeiros que escapam à análise dessa Procuradoria e, repiso que é de responsabilidade da autoridade competente dar cumprimento ao disposto no art. 26, parágrafo único, I, II e III, da Lei nº 8.666/93 e do Decreto n. 666/2012.

Ressalvado o caráter opinativo desta alçada jurídica, e com o inarredável respeito ao entendimento diverso, este é o entendimento. S.M.J

Acará, 26 de Dezembro de 2024.

**Nayana Soeiro de Melo**  
Procuradora Geral do Município  
OAB/PA 12.463